

Complexidade e interconectividade do mercado global

O forte crescimento das economias de mercados emergentes (EMEs, como Brasil, Rússia, Índia e China), a partir da década de 1990, "impulsionou os mercados de commodities para um superciclo". O tamanho e a diversidade dos mercados de commodities se expandiram internacionalmente, os fundos de pensão e os fundos soberanos começaram a alocar mais capital às commodities, a fim de diversificar para uma classe de ativos com menos exposição à depreciação cambial.

Em 2012, à medida que as economias dos países emergentes desaceleraram, os preços das commodities atingiram o pico e começaram a decair. De 2005 a 2013, os preços reais da energia e dos metais permaneceram bem acima de suas médias no longo prazo. Em 2012, o preço real dos alimentos foi o mais alto desde 1982.

O preço do ouro caiu drasticamente em 12 de abril de 2013 e os analistas buscaram freneticamente por explicações. Rumores espalham-se que o Banco Central Europeu (BCE) forçaria o Chipre a vender suas reservas de ouro em resposta à sua crise financeira. Grandes bancos como o Goldman Sachs começaram imediatamente a vender suas barras de ouro. Os investidores se esforçaram para liquidar seus fundos negociados em bolsa (ETFs) e a venda de chamadas de margem intensificaram. George Gero, especialista em commodities de metais preciosos no departamento de Gerenciamento de Patrimônio do Royal Bank of Canada (RBC), relatou que nunca tinha visto uma vendas de barras de ouro tão desesperada quanto essa em seus quarenta anos nos mercados de commodities.

Os primeiros Índices de commodities (ETFs), como SPDR Gold Shares NYSE Arca: GLD e iShares Silver Trust NYSE Arca: SLV, de fato possuíam commodities físicas. Semelhante a estes são NYSE Arca: PALL (paládio) e NYSE Arca: PPLT (platina). No entanto, a maioria das mercadorias negociadas em bolsa (ETCs) executam uma estratégia de negociação de futuros. Na época, o primeiro-ministro russo, Dmitry Medvedev, alertou que a Rússia poderia afundar em uma recessão. Ele argumentou que "Vivemos em um mundo dinâmico e em rápido desenvolvimento. A situação é tão global e tão complexa que, por vezes, não conseguimos acompanhar as mudanças". Analistas afirmam que a economia da Rússia é demasiadamente dependente das commodities.

Contratos no Mercado de commodities

Um contrato spot é um acordo o qual a entrega e o pagamento ocorrem imediatamente ou com um pequeno atraso. A negociação física normalmente envolve uma inspeção visual e é realizada em mercados físicos, como o mercado de produtores. Os mercados de derivativos, por outro lado, exigem o estabelecimento de normas acordadas para que as negociações possam ser feitas sem inspeção visual.

Padronização

Os futuros de soja dos EUA, por outro lado, não têm um padrão definido se forem "OGM ou uma mistura de soja amarela OGM e Não-OGM No. 2 de Indiana, Ohio e Michigan produzidos nos EUA (não triados, armazenados em silo)". Eles são de "grau de

entrega" se eles são "OGM ou uma mistura de OGM e Não-OGM No. 2 soja amarela de Iowa, Illinois e Wisconsin produzida nos EUA (Não-selecionados, armazenados em silo)". Observe a distinção entre os estados e a necessidade de mencionar claramente seu status como OGM (organismos geneticamente modificados), o que torna-os inaceitáveis para a maioria dos compradores de alimentos orgânicos.

Especificações semelhantes se aplicam para algodão, suco de laranja, cacau, açúcar, trigo, milho, cevada, barriga de porco, leite, ração, alimentos, frutas, vegetais, outros grãos, feijões, feno, outros animais, carnes, aves, ovos ou qualquer outra mercadoria assim comercializada.

A padronização também ocorreu na tecnologia, pois o uso do Protocolo FIX pelas bolsas de commodities permitiu que as mensagens comerciais fossem enviadas, recebidas e processadas no mesmo formato que ações ou ações. Esse processo começou em 2001, quando a Chicago Mercantile Exchange lançou uma interface compatível com FIX que foi adotada por bolsas de commodities em todo o mundo.

Derivativos

Os derivativos evoluíram de simples contratos futuros de commodities para um grupo de instrumentos financeiros diversificado que se aplicam a todos os tipos de ativos, incluindo hipotecas, seguros e muito mais. Contratos de futuros, swaps (1970-), mercadorias negociadas em bolsa (ETC) (2003-), contratos a termo, etc. tendo como exemplos. Eles podem ser negociados através de trocas formais ou através do mercado de balcão (OTC). Os derivativos do mercado de commodities, diferente dos derivativos de inadimplência de crédito, por exemplo, são garantidos por ativos físicos ou commodities.

Contratos a termo

Um contrato a termo é um acordo entre duas partes para negociar em alguma data futura fixa, determinada quantidade de uma mercadoria por um preço definido quando o contrato é finalizado. O preço fixo é conhecido como preço a termo. Esses contratos a termo começaram como uma forma de reduzir o risco de preços nos mercados de alimentos e produtos agrícolas, porque os agricultores sabiam qual preço receberiam por sua produção. Contratos a termo, por exemplo, foram utilizados no século XVII com o arroz no Japão.

Contrato futuro

Os contratos futuros são contratos a termo padronizados que são transacionados por meio de uma exchange. Nos contratos futuros, o comprador e o vendedor estipulam produto, grau, quantidade e localização, deixando apenas o preço como a única variável.

Os contratos futuros agrícolas são os mais antigos, empregados nos Estados Unidos há mais de 170 anos. Chicago, centralmente localizada, emergiu como o mediador entre os agricultores do Centro-Oeste e os centros populacionais da costa leste.

Swaps

Um swap é um derivativo no qual as contrapartes trocam os fluxos de caixa do instrumento financeiro de uma parte pelos do instrumento financeiro de outrem. Eles foram introduzidos na década de 1970.

Mercadorias negociadas em bolsa (ETC)

Artigo principal: Produto negociado em bolsa

Mercadoria negociada em bolsa (ETC) é um termo usado para fundos negociados em bolsa de mercadorias (fundos) ou notas negociadas em bolsa de mercadorias (notas). Estes acompanham o desempenho de um índice de commodities subjacente, incluindo índices de retorno total com base em uma única commodity. Eles são semelhantes aos ETFs, negociados e liquidados exatamente como fundos de ações. Os ETCs têm suporte formador de mercado com liquidez garantida, permitindo que os investidores invistam facilmente em commodities.

Eles foram introduzidos em 2003. No início, apenas os investidores institucionais profissionais tinham acesso, mas as plataformas de negociações on-line abriram os mercados de ETC para quase qualquer um. Os ETCs foram introduzidos, em partes, como resposta à oferta limitada de commodities em 2000, combinada com baixos inventários e uma procura crescente por parte dos mercados emergentes, como a China e a Índia.

Antes da introdução dos ETCs, na década de 1990, os pioneiros do ETF Barclays Global Investors (BGI) revolucionaram a indústria de fundos mútuos. No final de dezembro de 2009, os ativos da BGI atingiram uma alta histórica de US \$ 1 trilhão.

O ouro foi a primeira commodity a ser securitizada através de um Exchange Traded Fund (ETF) no início dos anos 90, mas não estava disponível para negociação até 2003. A ideia de um ETF de ouro foi oficialmente conceituada pela Benchmark Asset Management Company Private Ltd na Índia, quando apresentaram uma proposta ao Securities and Exchange Board of India (Comissão de supervisão do mercado de valores da Índia) em maio de 2002. O primeiro ETF de ouro foi o Gold Bullion Securities lançado na ASX em 2003, e o de prata foi o iShares Silver Trust lançado na NYSE em 2006. Em novembro de 2010, um ETF de commodities nomeado SPDR Gold Shares, era o segundo maior ETF por capitalização de mercado.

Em geral, os ETF de commodities são fundos de índice que acompanham índices não relacionados com títulos. Como eles não investem em ações, os ETFs de commodities não são regulamentados como empresas de investimento sob a Lei de Sociedades de Investimento de 1940 nos Estados Unidos, embora sua oferta pública esteja sujeita à

revisão da SEC e eles precisem de uma carta de não-acção da SEC sob a Lei de Valores Mobiliários de 1934. Eles podem, no entanto, estar sujeitos a regulamentação pela Commodity Futures Trading Commission.

Os primeiros ETFs de commodities, como SPDR Gold Shares NYSE Arca: GLD e iShares Silver Trust NYSE Arca: SLV, realmente possuíam a commodity física (por exemplo, barras de ouro e prata). Semelhante a estes são NYSE Arca: PALL (paládio) e NYSE Arca: PPLT (platina). Porém a maioria dos ETCs implementam uma estratégia de negociação de futuros, o que pode produzir resultados bem diferentes de possuir a commodity.

O comercio de ETFs de commodities fornecem exposição a uma gama crescente de commodities e índices de commodities, incluindo energia, metais, softs e agricultura. Muitos fundos de commodities, como o rolo de petróleo, os chamados contratos futuros de mês a mês. Isso fornece exposição à commodity, mas submete o investidor a riscos envolvidos em diferentes preços ao longo da estrutura do prazo, como um alto custo de rolagem.

Os ETCs na China e na Índia ganharam importância devido ao surgimento desses países como consumidores e produtores de commodities. A China representou mais de 60% das commodities negociadas em bolsa em 2009, acima dos 40% do ano anterior. O volume global dos ETCs aumentou 20% em 2010 e 50% desde 2008, para cerca de 2.5 bilhões de contratos.